

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

Joana Marcia Silva¹; Joyce Mirelle Anjos Lins da Silva¹; Julianne Rose da Costa Albuquerque¹; Soares, L.M¹; Guimarães, M.S.R¹; Nélida Klécia Silva de Souza¹; Lima, C.G.O²

klecia_silva@live.com

RESUMO:

Introdução: A partir do século XX, a mulher foi se tornando coadjuvante do processo parturitivo, devido ao intenso processo de hospitalização e medicalização do parto, frequentemente visualizado nas esferas pública e privada. Atualmente, o modelo assistencial voltado para área obstétrica no Brasil é definido pelo significativo número de intervenções durante o parto, o que tem proporcionado um aumento relevante dos índices de cesáreas e morbimortalidade materna e perinatal. Neste contexto, a enfermagem tem ganho autonomia e poder no campo obstétrico, de forma a incentivar o parto humanizado, prestar assistência adequada à mulher, proporcionar segurança e bem-estar, para então, resgatar o seu papel natural. **Objetivo:** Revisar os aspectos mais recentes da literatura relacionados à inserção do enfermeiro obstetra na assistência ao parto humanizado. **Método:** Estudo de caráter exploratório, fundamentado em revisão de literatura, com levantamento e consulta de em artigos científicos publicados de acordo com a proposta previamente citada. Para o presente estudo foram utilizadas bases indexadoras eletrônicas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), coleção: SciELO-BRASIL, por meio das palavras-chave segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Parto Humanizado, Enfermagem, Obstetrícia*”. A qual inclui os estudos comparando a realização de partos assistidos por enfermeiros obstetras, durante o período de 2012 a 2016. **Resultados:** Foi visualizado que ainda existe resistência da equipe médica, que procura convencer as gestantes a optarem por cesarianas. Os enfermeiros obstetras, entretanto, estão atuando neste processo com uma visão humanística, respeitando seus anseios, medos e preocupações, estimulando-as a optarem pelo parto normal. O parto humanizado prevê a redução de intervenções tecnológicas desnecessárias, a fim de promover o estímulo às técnicas mecânicas para o alívio da dor, autonomia da mãe na escolha da posição de parto, aumento do vínculo materno e recém-nascido, com o contato e amamentação imediatos, promovendo bem-estar físico e psicológico às parturientes. **Conclusão:** Constatou-se que a prática da assistência e atuação de enfermagem durante o parto natural utilizando os recursos de relações interpessoais e abordagem do profissional à parturiente de forma holística, induz a ressignificação da autonomia dessas mulheres. O resgate da sua totalidade deve ser concebido de forma singular em respeito à sua subjetividade e dignidade, visualizando sua integralidade como ser humano.

DESCRITORES: Parto Humanizado; Enfermagem; Obstetrícia

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do Centro Universitário Maurício de Nassau - Núcleo de Saúde, Recife- PE.

²Orientadora. Enfermeira Especialista em Nefrologia. Recife-PE. Brasil.